

SIRESP Tech Days prepara Jornada Mundial da Juventude 2023

O segundo dia do SIRESP Tech Days decorreu ontem, na Academia Militar - Amadora, e foi dedicado a um exercício que teve por base um cenário idêntico às condições previstas para a Jornada Mundial da Juventude. O objetivo passou por exercitar meios operacionais, testando técnicas e procedimentos e validando cenários e soluções.

As respostas garantidas pelas estruturas tecnológicas de comunicações de emergência e segurança em caso de incidentes estiveram em destaque ontem, 1 de junho, no segundo dia do SIRESP Tech Days. Durante todo o dia, foram explicados e testados os procedimentos e protocolos inerentes a um cenário como o da Jornada Mundial da Juventude 2023, integrando fases como receção e acolhimento, realização de cerimónias e eventos ou desmobilização.

Depois de apresentado o cenário, foram detalhadas as quatro missões definidas neste cenário, do ponto de vista das comunicações de emergência e segurança: Falhas Técnicas (equipamentos, cobertura, entre outros), Movimentos de massas humanas (emergência médica, controlo de tráfego ou evacuação, por exemplo), Acidentes imprevistos (no caso de catástrofes ou emergências), Comunicação e Relações Públicas (num contexto de comunicação de crise).

O exercício foi apresentado como uma oportunidade de exercitar meios operacionais, testando técnicas e procedimentos e validando cenários e soluções. Através desta cooperação interagência, foi ainda possível explorar sinergias e colaboração. Nesse sentido, foram focados os vários papéis e responsabilidades dos diferentes atores, o desenvolvimento de cenários, as dinâmicas de conferência, bem como os detalhes da fase de execução.

“Este é um exercício fundamental para a construção do planeamento e posterior execução, durante a Jornada Mundial da Juventude – um evento sem precedente em Portugal”, destacou o Secretário Geral do Sistema de Segurança Interna (SGSSI), Paulo Vizeu Pinheiro.

O SSI será responsável pela coordenação e controlo centralizado estratégico, durante a Jornada Mundial da Juventude e, para Paulo Vizeu Pinheiro, a integração de todos os atores que vão estar no terreno é “instrumental”: “Uma boa preparação como esta, que envolve inovação e nova tecnologia, oferece uma visão fundamental sobre as comunicações que são um elemento decisivo em qualquer operação”.

O SIRESP Tech Days termina hoje, dia 2 de junho, na Academia Militar, na Amadora. Ao longo dos últimos quatro dias, o evento teve como objetivo a criação de um fórum de discussão de ideias e soluções e integra-se na estratégia de reforço da capacitação da comunidade de utilizadores da rede SIRESP. Para além deste evento, a estratégia inclui a realização da Academia SIRESP, que promove a formação regular de utilizadores de acordo com as suas necessidades de desenvolvimento de competências, e o SIRESP Bootcamp – cujas duas edições já realizadas permitiram capacitar os utilizadores da rede através de demonstrações, testes e exercícios.

Pode saber mais sobre o SIRESP Tech Days [aqui](#).

Sobre a Siresp S.A.

A Siresp, S.A. tem como missão planear, gerir, manter e modernizar a rede SIRESP - Sistema Integrado de Redes de Emergência e Segurança de Portugal. Fundada em 2005 como uma empresa privada é, desde 1 de dezembro de 2019 pelo DL 81-A/19 de 17 de junho, do domínio integral do Estado, vendo assim reconhecido seu papel essencial na operacionalidade da rede de comunicações SIRESP. A Siresp, S.A., agora inserida no Sector Empresarial do Estado, vê reforçado o seu objetivo de gestão, operação, manutenção, modernização e ampliação da rede SIRESP, assegurando o correto funcionamento das redes e equipamentos que a integram. Saiba mais em <https://www.siresp.pt/>